

# CONCURSO PÚBLICO



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



**DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE**

**CARGO: M05 - Instrutor de Artes**

**CONVÊNIO: PETI**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Nova York transforma mendigo em trabalhador

Nova York está limpa, segura e com menos mendigos nas ruas. Atrai turistas como nunca. Conseguir um hotel virou suplício para quem não fez reserva com antecedência.

Por trás do rejuvenescimento da cidade está a mais abrangente ofensiva americana para tirar desempregados e mendigos das ruas. Eles ganham empregos que não exigem qualificação e recebem uma média de US\$ 700 mensais para, entre outras funções, limpar parques e ruas.

Já estão empregadas 34 mil pessoas, pagas pela prefeitura. Muitas delas, em vez de ficarem mendigando nos parques, são agora vigias, devidamente uniformizados e respeitados pela comunidade.

É apenas o começo. A cidade estima que, como a nova legislação social cortou benefícios aos desempregados, vá ter de colocar 120 mil pessoas (repetindo, 120 mil) em sua folha de pagamento executando tarefas rudimentares.

Essas vagas são imaginadas como um período de transição até que consigam voltar ou entrar em empresas. É um plano complexo; a intenção vai além de apenas doar empregos. Prevê cursos de reciclagem e educação profissional; tratamento contra drogas e alcoolismo; as mães solteiras ou descasadas teriam automaticamente creches para seus filhos enquanto trabalham. (...)

O projeto reafirma Nova York como o mais importante laboratório social do planeta. A cidade tem verbas de primeiro mundo e problemas de terceiro mundo; dessa combinação brotam as mais variadas e férteis experiências, a começar pela queda da criminalidade.

Com a globalização, descobertas tecnológicas e queda de fronteiras, nem as regiões mais ricas estão livres dos efeitos devastadores do desemprego.

Empregos são dizimados em ritmo alucinante. Outros são criados. O problema é que a transição vai deixando fantasmas pelo caminho, gente que não consegue se habilitar para novas funções. (...)

Temos, então, de decidir se preferimos que essa pessoa vire mendigo, ladrão ou traficante, jogando seu filho no círculo vicioso da miséria. Ou vire um cidadão.

Nova York sugere que é mais sábio mantê-los na folha de pagamento, ganhando US\$ 700 por mês, do que gastando US\$ 2 000 para alimentá-los na cadeia, sacrificando a paz da cidade.

Na semana passada foi divulgada pesquisa oficial mostrando que aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo. Perfeito indicador da crise social brasileira, da incompetência pública e, apesar de notáveis esforços isolados, da falta de empenho comunitário.

Segundo a pesquisa, 5 334 indivíduos moram nas ruas; 539 crianças, 141 delas sozinhas. Pergunta óbvia: será que a cidade mais rica da América Latina não consegue arrumar um teto para essa gente?

O Brasil já tem inflação de primeiro mundo. Motivo de justificável orgulho. É preciso que adquira também mentalidade de primeiro mundo, parando com essa mania de autopiedade e derrotismo estéril, em meio ao descaso social. Quem não quer morar numa cidade mais segura, sem trapos humanos rastejando pelas calçadas?

Um dos traços do subdesenvolvimento é o brasileiro não se sentir dono de seu país. Cidadania, só dentro de casa. As ruas são dos outros.

Os americanos investem, por ano, US\$ 150 bilhões em filantropia. Na semana passada foi divulgada com destaque a lista dos maiores doadores dos EUA. Brilham nomes como George Soros, o mais controvertido especulador financeiro. Apenas num projeto para ajudar

imigrantes deu US\$ 50 milhões. Distribui, por ano, US\$ 350 milhões.

Para aprimorar o curso de ciência da computação em Harvard, Bill Gates deu US\$ 15 milhões; aliás, ele já prometeu doar toda sua fortuna, avaliada em US\$ 18 bilhões.

Tem um lado de esperteza mercadológica, claro. E também de status: uma boa doação aqui é algo parecido com ostentar no Brasil haras e casa no campo ou, em alguns casos, insinuar conta na Suíça. Mas não é só isso; há também o sentimento de que, por serem elite, são mais responsáveis pelo país.

Quem é antenado no Brasil já percebeu, mesmo intuitivamente, os novos tempos. Dois publicitários de sucesso, Nizan Guanaes e Washington Olivetto, resolveram colocar a mão no bolso e ajudar projetos de educação pública.

Olivetto ajuda a canalizar recursos para projetos que educam crianças de rua; sem contar que sua agência criou uma das mais interessantes campanhas para conscientização sobre a importância do ensino básico.

Nizan Guanaes resolveu adotar a escola pública de seu bairro, alegando que mais gente na sala de aula significa menos gente na cadeia. Se mais empresários pensassem assim, São Paulo seria mais parecida com Nova York e menos com Nova Delhi.

(Gilberto Dimenstein. Folha de São Paulo, 15/12/1996)

1. Segundo o texto, quais são as principais causas do crescente desemprego nas grandes cidades?

- A) A queda da criminalidade;
- B) A globalização, as descobertas tecnológicas e a queda de fronteiras;
- C) As verbas são de primeiro mundo e os problemas, de terceiro mundo;
- D) Os empregos são dizimados em ritmo alucinante;
- E) Os cortes de benefícios aos desempregados.

2. Do ponto de vista social e econômico, é mais vantajoso para Nova York dar um emprego aos mendigos e desempregados do que abandoná-los à própria sorte. Apenas uma das opções abaixo não justifica a afirmativa. Assinale-a.

- A) Os mendigos desocupam as ruas;
- B) Os desempregados passam a ajudar na manutenção da cidade;
- C) A cidade está mais limpa e mais segura;
- D) A cidade passou a atrair mais turistas;
- E) A nova legislação cortou benefícios aos desempregados.

3. Em: "Um dos traços do subdesenvolvimento é o brasileiro não se sentir dono de seu país. Cidadania, só dentro de casa. As ruas são dos outros.", o autor:

- A) crítica o fato de certas pessoas só se preocuparem consigo mesmas;
- B) constata que o povo brasileiro não é politicamente ativo;
- C) ironiza a faculdade do brasileiro de não se sentir inferior aos outros povos;
- D) transfere a responsabilidade pelo subdesenvolvimento econômico para a sociedade;
- E) admite que o governo brasileiro não incentiva a participação popular.

4. Na conclusão do texto, a relação entre os termos grifados na frase: "...São Paulo seria mais parecida com Nova York e menos com Nova Delhi." caracteriza:

- A) eufemismo;
- B) metonímia;
- C) antítese;
- D) metáfora;
- E) prosopopeia.

5. A forma verbal grifada em: "Prevê cursos de reciclagem e educação profissional; tratamento contra drogas e alcoolismo; as mães solteiras ou descasadas teriam automaticamente creches para seus filhos enquanto trabalham." exprime:

- A) certeza;
- B) conselho;
- C) ceticismo;
- D) possibilidade;
- E) pedido.

6. Na palavra FILANTROPIA ocorrem dois radicais gregos: *filo* e *antropo*. O significado do segundo é:

- A) homem;
- B) amigo;
- C) benefício;
- D) animal;
- E) tipo.

7. A palavra grifada em: "Quem é antenado no Brasil já percebeu, mesmo intuitivamente, os novos tempos." equivale a:

- A) ainda que;
- B) realmente;
- C) contanto que;
- D) no entanto;
- E) logo que.

8. Os substantivos grifados nos trechos: "Atrai turistas como nunca" e "...aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo." são, respectivamente:

- A) comum-de-dois e epiceno;
- B) comum-de-dois e sobrecomum;
- C) sobrecomum e epiceno;
- D) sobrecomum e comum-de-dois;
- E) epiceno e comum-de-dois.

9. O adjetivo grifado na frase: "Por trás do rejuvenescimento da cidade está a mais abrangente ofensiva americana para tirar desempregados e mendigos das ruas." foi empregado no grau:

- A) comparativo de superioridade;
- B) comparativo de igualdade;
- C) superlativo absoluto analítico;
- D) superlativo absoluto sintético;
- E) superlativo relativo de superioridade.

10. As palavras grifadas na frase abaixo classificam-se, respectivamente, como:

"Olivetto ajuda a canalizar recursos para projetos que educam crianças de rua; sem contar que sua agência criou uma das mais interessantes campanhas para conscientização sobre a importância do ensino básico."

- A) artigo - conjunção - adjetivo - substantivo - artigo - substantivo;
- B) artigo - pronome - adjetivo - substantivo - pronome - adjetivo;
- C) pronome - pronome - advérbio - verbo - preposição - substantivo;
- D) preposição - conjunção - conjunção - verbo - artigo - adjetivo;
- E) preposição - pronome - advérbio - substantivo - artigo - adjetivo.

11. No trecho abaixo, dois termos exercem a mesma função sintática. São eles:

"Nova York sugere que é mais sábio mantê-los na folha de pagamento, ganhando US\$ 700 por mês, do que gastando US\$ 2 000 para alimentá-los na cadeia, sacrificando a paz da cidade.

Na semana passada foi divulgada pesquisa oficial mostrando que aumentou o número de pessoas que moram nas ruas de São Paulo."

- A) "Na semana passada" e "pesquisa oficial";
- B) "pesquisa oficial" e "nas ruas de São Paulo";
- C) "pesquisa oficial" e "que";
- D) "pesquisa oficial" e "los";
- E) "Na semana passada" e "que".

12. A palavra grifada no trecho abaixo exprime idéia de:

"Segundo a pesquisa, 5 334 indivíduos moram nas ruas; 539 crianças, 141 delas sozinhas."

- A) causa;
- B) consequência;
- C) conformidade;
- D) concessão;
- E) condição.

13. Indique a opção que completa correta e respectivamente as lacunas da frase abaixo.

É inacreditável que \_\_\_\_ sociedade assista impassível \_\_\_\_ situação em que vivem \_\_\_\_ crianças carentes.

- A) a - a - as;
- B) a - à - às;
- C) à - a - as;
- D) a - à - as;
- E) à - a - às.

14. Assinale a opção em que houve erro de regência verbal.

- A) Eles preferem estar trabalhando a ficar ociosos nas ruas.
- B) Todo cidadão visa a ter uma situação econômica estável.
- C) Os moradores simpatizam com esta idéia.
- D) Os cidadãos coerentes obedecem as leis.
- E) A prefeitura paga ao mendigo para ajudar na limpeza da cidade.

15. Marque a frase em que, conforme a norma culta, o pronome oblíquo foi incorretamente colocado.

- A) Jamais os hostilizarei.
- B) Nos mantiveram fora da discussão.
- C) Atualmente se vive a expectativa do desemprego.
- D) Discutir-se-iam novos projetos sociais.
- E) Amigos, preparem-se para a transformação da cidade.

### RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

16. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se o entregador de pizzas chegar, o interfone tocará".

- A) "Se o entregador de pizzas não chegar, então o interfone não tocará."
- B) "Para o interfone tocar é necessário que o entregador de pizzas chegue."
- C) "Para o interfone tocar é suficiente que o entregador de pizzas chegue."
- D) "O interfone só tocará se o entregador de pizzas chegar."
- E) "Se o interfone tocou, então o entregador de pizzas chegou."

17. Determine o número que se diminuirmos 20 unidades se torna igual a sua quinta parte.

- A) 10
- B) 15
- C) 20
- D) 25
- E) 30

18. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "Marcelo canta e toca guitarra".

- A) "Marcelo não canta ou não toca guitarra."
- B) "Marcelo não canta e não toca guitarra."
- C) "Marcelo não canta ou toca guitarra."
- D) "Marcelo não canta e toca guitarra."
- E) "Marcelo canta ou toca guitarra."

19. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se o bebê chora, então a mamadeira está quente".

- A) "A mamadeira está quente se, e só se, o bebê chora."
- B) "O bebê chora e a mamadeira está quente."
- C) "Se o bebê não chora, então a mamadeira não está quente."
- D) "Se a mamadeira está quente, então o bebê chora."
- E) "Se a mamadeira não está quente, então o bebê não chora."

20. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "Não é verdade que, se Pedro não come, então ele emagrece".

- A) "Pedro comeu ou ele não emagreceu."
- B) "Pedro não comeu ou ele emagreceu."
- C) "Pedro não comeu ou ele não emagreceu."
- D) "Pedro comeu ou ele emagreceu."
- E) "Pedro não comeu e ele emagreceu."

21. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "É necessário que todas as mulheres saibam cozinhar".

- A) "Existe mulher que não sabe cozinhar."
- B) "Toda mulher não sabe cozinhar."
- C) "Não é verdade que existe mulher que não sabe cozinhar."
- D) "Não é verdade que toda mulher sabe cozinhar."
- E) "Nenhuma mulher sabe cozinhar."

22. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "As meninas irão para o litoral ou para as montanhas".

- A) "As meninas não irão para o litoral e não irão para as montanhas."
- B) "As meninas não irão para o litoral ou não irão para as montanhas."
- C) "As meninas irão para o litoral e irão para as montanhas."
- D) "As meninas irão para o litoral ou não irão para as montanhas."
- E) "As meninas não irão para o litoral e irão para as montanhas."

23. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Se João comprou arroz, então Maria não cortou o cabelo".

- A) "Maria cortou o cabelo ou João comprou arroz."
- B) "Se João comprou arroz, então Maria cortou o cabelo."
- C) "Maria cortou o cabelo ou João não comprou arroz."
- D) "Se Maria não cortou o cabelo, então João comprou arroz."
- E) "Se Maria cortou o cabelo, então João não comprou arroz."

24. Marque a alternativa que contém a negação da proposição "As mulheres não são boas motoristas".

- A) "Todas as mulheres são boas motoristas."
- B) "Existem mulheres que são boas motoristas."
- C) "Nenhuma mulher é boa motorista."
- D) "Não é verdade que todas as mulheres são boas motoristas."
- E) "Existem mulheres que não são boas motoristas."

25. Marque a alternativa que contém uma proposição equivalente a "Não é verdade que existem homens que não choram".

- A) "Nenhum homem chora."
- B) "Não é verdade que todo homem chora."
- C) "Todo homem não chora."
- D) "É necessário que todos os homens chorem."
- E) "Existem homens que não choram."

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Fundamentados em posicionamentos humanísticos, os autores, preocupados com a auto-expressão consideram que a função da arte na escola é a de possibilitar a atividade criadora, entendida de forma ampla. A arte, enquanto processo criador, é o elo que faz o ser humano ligar-se à vida. E a criança vai fazer suas produções artísticas e descobrir a alegria da criação de arte quando o ambiente e as pessoas souberem:

- A) distraí-la;
- B) motivá-la;
- C) instruí-la;
- D) educá-la;
- E) condicioná-la.

27. As vivências com brincadeiras, quando estruturadas adequadamente, originam processos:

- A) construtivos e expressivos;
- B) irrelevantes;
- C) inadequados;
- D) construtivos, porém não expressivos;
- E) relativamente construtivos.

28. O canal de realização estética é inerente à natureza humana e não conhece diferenças sociais. Pesquisadores já mostraram que o ser humano busca a solução de problemas através de dois comportamentos básicos:

- A) morais e pragmáticos;
- B) éticos e estéticos;
- C) pragmáticos e estéticos;
- D) éticos e pragmáticos;
- E) estéticos e morais.

29. A prática de laboratórios de sentimentos e emoções num curso de artes cênicas para crianças deverá visar exclusivamente a concretização dos mesmos, vividos no cotidiano, na medida em que a criança possa se emocionar ou sentir, a fim de que tais sentimentos e emoções sejam reconhecidos de maneira clara e real. Para esse trabalho, poderão ser usadas situações:

- A) irrelevantes do dia-a-dia;
- B) simples, do dia-a-dia, em que a criança e seus sentimentos estejam presentes;
- C) profundas, com grandes emoções vividas pela criança;
- D) sobre leitura de textos feitos pelas crianças;
- E) que nunca sejam vivenciadas pelas crianças.

30. O jogo dramático infantil pode ser caracterizado resumidamente como a entrada da criança na arte de representar, fase possibilitadora do surgimento das qualidades artísticas e criativas. A vida real cotidiana e a vida imaginativa fazem parte, em conjunto, desse jogo que se apresenta sob duas formas:

- A) interpessoal e projetada;
- B) imaginária e interpessoal;
- C) interpessoal e pessoal;
- D) direcional e projetada;
- E) projetada e pessoal.

31. Há três fases que ajudam na organização dos planejamentos e roteiros (planos) de cursos de artes. Enumere-as na ordem correta em que as mesmas devem ser desenvolvidas.

- ( ) Fase de tomar consciência, assinalar e anotar os aspectos essenciais dos saberes em arte que os alunos ainda ignoram.
- ( ) Fase do trabalho do professor que verificará as mudanças com relação aos níveis (ou patamares) anteriores de saberes, ajudando no aperfeiçoamento sensível-cognitivo das crianças.
- ( ) Fase do trabalho em que o educador precisa conhecer as nuances, os níveis e formas do aluno admirar, gostar, julgar, apreciar, poetizar, assim como de expressar-se em imagens, sons, gestos, movimentos e representações do mundo que o rodeia.

- A) 1<sup>a</sup> – 3<sup>a</sup> – 2<sup>a</sup>
- B) 3<sup>a</sup> – 1<sup>a</sup> – 2<sup>a</sup>
- C) 2<sup>a</sup> – 1<sup>a</sup> – 3<sup>a</sup>
- D) 2<sup>a</sup> – 3<sup>a</sup> – 1<sup>a</sup>
- E) 1<sup>a</sup> – 2<sup>a</sup> – 3<sup>a</sup>

32. Segundo Gilberto Vieira Cotrim, autor do livro Trabalho dirigido de educação musical, “Os costumes presentes nas festas populares como nas festas carnavalescas, as festas juninas, as festas de fim de ano são transmitidos de uma pessoa para outra, de geração em geração. O mesmo acontece com as músicas infantis, com as adivinhações e com os provérbios populares”. Todo este conjunto de ideias, músicas, crenças, conhecimento e costumes transmitidos no decorrer de longos anos recebe o nome de:

- A) ciranda;
- B) hábitos;
- C) tradição;
- D) provérbio;
- E) crendice.

<p>33. Destaca-se como fundamental, no processo de integração entre Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e PBF:</p> <p>A) a garantia da especificidade e do foco de cada programa;  B) a demanda integrada dos programas;  C) a contextualização dos municípios focados;  D) a articulação dos programas às redes sociais;  E) a integração de todos os aspectos dos programas.</p>	<p>38. A questão do trabalho infantil deve sempre ser enfocada na perspectiva dos Direitos Humanos. Estes direitos são fundamentais e inalienáveis e, portanto:</p> <p>A) podem ser negociados;  B) são transferíveis;  C) dependem de quem administra;  D) não são negociáveis;  E) são variáveis.</p>
<p>34. A integração entre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e o Programa Bolsa Família (PBF), regulada pela Portaria GM/MDS nº 666, de 28 de dezembro de 2005, buscou:</p> <p>A) reduzir o número de beneficiários e unificar o valor do Serviço Socioeducativo;  B) reduzir o número de beneficiários e ajustar políticas às exigências intersetoriais dos municípios;  C) enfrentar a duplicidade de benefícios e reduzir o número de beneficiários;  D) adaptar os serviços de forma única e centralizada e reduzir o número de beneficiários;  E) enfrentar a duplicidade de benefícios e unificar o valor do Serviço Socioeducativo.</p>	<p>39. Os serviços e ações assistenciais devem favorecer o fortalecimento dos laços familiares. Isso acontece por que:</p> <p>A) a criação de uma vizinhança e de uma comunidade harmônica é vista pela Assistência Social como garantia da educação infantil;  B) como a família é o núcleo natural e fundamental da sociedade, fortalece-la favorecerá a política de abrigamento;  C) sob a ótica da Assistência Social, a família é o lugar por excelência de proteção e inclusão social;  D) a maioria das famílias brasileiras teve seus laços fortemente enfraquecidos nas últimas décadas;  E) como a família é o núcleo da sociedade, as ações sociais devem fortalecê-la.</p>
<p>35. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social MDS, o Brasil é considerado referência mundial no combate à exploração de crianças, por:</p> <p>A) ser o único país a adotar política específica contra esta mão-de-obra;  B) efetuar campanhas educativas;  C) tratar todos os adolescentes do país de forma igualitária;  D) manter atividades culturais diversificadas;  E) não ter adolescentes fora da escola.</p>	<p>40. Apenas UM dos itens a seguir NÃO FAZ PARTE dos compromissos exigidos das famílias (condicionalidades) para que estas recebam a transferência de renda e permaneçam no PETI:</p> <p>A) retirada de todas as crianças/adolescentes de atividades laborais e de exploração;  B) frequência mínima da criança e do adolescente nas atividades de ensino regular e no Serviço Socioeducativo;  C) acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e da vacinação de crianças menores de sete anos;  D) existência de CRAS no município de residência na família, para que seja feita a solicitação;  E) acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional de crianças menores de sete anos.</p>
<p>36. O símbolo do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil é um brinquedo, o catavento. Criado no Brasil, ele foi adotado pela OIT:</p> <p>A) nos CRAS e CREAS;  B) no Estado;  C) na América Latina;  D) em todo o país;  E) em todo o mundo.</p>	
<p>37. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social MDS, as crianças e os adolescentes que trabalham:</p> <p>A) registram nível de escolarização inferior ao daquelas que não trabalham;  B) apresentam relação idade e série compatíveis com os que não trabalham;  C) registram nível de escolarização independente de inserção ou não no mercado de trabalho;  D) apresentam níveis educacionais compatíveis idade-série;  E) os dados coletados não são significativos.</p>	